

jogo de casanik - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: jogo de casanik

Polícia da Nova Zelândia tenta recuperar metanfetamina disfarçada de doces

A polícia da Nova Zelândia tentava recuperar, na quarta-feira, pedaços de metanfetamina que uma instituição de caridade local distribuiu acidentalmente porque estavam disfarçados de doces. Os doces falsos distribuídos pela instituição de caridade, Auckland City Mission, pareciam balas individuais, com sabor de abacaxi, do fabricante de confeitaria malaia Rinda. Eles haviam sido doados por um membro do público, de acordo com Helen Robinson, chefe executiva da instituição de caridade.

Na verdade, eram pequenos blocos de metanfetamina. Cada um pesava cerca de três gramas (0,1 onça) e continha até 300 doses do droga, de acordo com Ben Birks Ang, o diretor executivo adjunto da New Zealand Drug Foundation, que examinou a metanfetamina. Essa é uma quantidade potencialmente letal.

Três pessoas - um trabalhador da instituição de caridade, uma criança e um adolescente - procuraram atenção médica depois de provar os doces, mas foram todos dispensados, disse a Auckland City District Police.

Ao menos oito famílias relataram ter provado os doces falsos, disse a Sra. Robinson. Felizmente, eles sabiam tão mal que aqueles que os provaram imediatamente cuspiram, minimizando os efeitos, ela disse. Mas devido à **jogo de casanik** alta dose, mesmo um pequeno toque ou lambida poderia ser perigoso.

Os sintomas de comer os doces falsos poderiam incluir dor no peito, convulsões, hipertermia, delírio e perda de consciência, de acordo com a New Zealand Drug Foundation.

A polícia de Auckland disse que estava tentando recuperar todas as "doces" e havia iniciado uma investigação sobre as origens das drogas. Até à tarde de quarta-feira, oficiais haviam recuperado 16 peças, disse o detetive Inspetor Glenn Baldwin **jogo de casanik** uma conferência de imprensa.

Ele acrescentou que ainda era incerto quantas foram distribuídas acidentalmente. Poderia ter sido um pacote contendo 20 a 30 doces individuais, ou dois ou três pacotes.

"O público pode ter a certeza de que estamos tratando este assunto muito seriamente", disse o Inspetor Baldwin.

A Auckland City Mission não disse onde as drogas foram distribuídas ou forneceu detalhes sobre as pessoas que as receberam. A instituição de caridade **jogo de casanik** Auckland, a maior cidade da Nova Zelândia, fornece alimentos e moradia para pessoas que vivem na pobreza. Ele diz que dá cerca de 50.000 cestas de alimentos por ano.

Os doces pareciam ter sido doados há cerca de seis semanas, disse a Sra. Robinson. A instituição de caridade só aceita produtos comercialmente produzidos e o "doces" parecia ser apenas aquilo porque estava selado e Rinda era uma "marca relativamente conhecida", ela disse.

Em um comunicado, as Indústrias Rinda Food disseram que estavam cooperando com as autoridades neozelandesas.

Os funcionários da Auckland City Mission foram alertados pelo problema pela primeira vez na terça-feira, quando alguém que recebeu um dos pacotes de alimentos da instituição de caridade telefonou para reclamar de um "doce com sabor engraçado", disse a Sra. Robinson **jogo de casanik** uma conferência de imprensa. Acreditando que eles eram doces comuns, os membros do pessoal provaram algumas das doces restantes, apenas para imediatamente cuspir eles.

O "sabor áspero e repugnante", além do "efeito estranho" que as doces tiveram nos funcionários, levantou sinais de alarme, disse a Sra. Robinson. Então, o pessoal levou-os a um clínica de testes de drogas.

A polícia acredita que as drogas vieram do exterior, disse o Sr. Baldwin, acrescentando que o contrabando de drogas ilegais para a Nova Zelândia, escondendo-as **jogo de casanik** embalagens de alimentos, era uma tática comum.

Ele disse que ainda era incerto se as drogas haviam chegado à instituição de caridade acidental ou intencionalmente. Mas dado o seu alto valor de rua, ele disse, "isso seria um exercício caro para machucar pessoas."

Há muito tempo este rio estava repleto de peixes; agora, nada nada mais nadam nele

O abade do templo Wat Chak Daeng, Phra Mahapranom Dhammalangkaro, observa o rio Chao Praya de Bangkok. "Há muito tempo, este rio estava repleto de peixes; agora, nada nada mais nadam nele", diz ele com tristeza.

Quando Phra Mahapranom Dhammalangkaro era um noviço nos anos 80, ele se lembra de ver crianças brincando no rio e pessoas pegando água com as mãos para beber. Mas quando se tornou abade do templo Wat Chak Daeng há mais de 25 anos, essas imagens idílicas eram apenas um lembrança.

O abade sabia que, se nada fosse feito, a situação só pioraria. Ele construiu um centro de reciclagem nos terrenos do templo, que evoluiu de coletar algumas garrafas para reciclar 300 toneladas de plástico por ano.

No entanto, **jogo de casanik** maior dificuldade era limpar o rio **jogo de casanik** si.

Mas então ele conheceu Tom Peacock-Nazil, diretor executivo da Seven Clean Seas, uma organização que encontra soluções para a poluição plástica. Na semana passada, os dois homens lançaram o Hippo, um barco movido a energia solar, que tem o objetivo de remover 1,4 milhão de quilos de plástico por ano do rio Chao Praya mais movimentado de Bangkok.

"Eu quero tirar o lixo do rio antes que ele vá para o mar", diz o abade.

O rio Chao Phraya

O rio Chao Phraya é o maior corpo d'água que passa pelo centro da Tailândia. Ele se estende por mais de 230 milhas da província de Nakhon Sawan no norte até o Golfo da Tailândia e abriga espécies ameaçadas de extinção, como o tigre-siamês, o barbo gigante e o peixe-gato gigante do Chao Phraya.

Em Bangkok, o rio é um importante corredor para uma rede de ônibus aquáticos, barcos de ferry e barcos de longa cauda de madeira. Mas ele não apenas transporta pessoas. De acordo com pesquisas da organização sem fins lucrativos de Roterdã, Ocean Cleanup, o rio Chao Praya transporta 4.000 toneladas de lixo plástico para o mar a cada ano.

O plástico pode ser lavado da terra para os rios com chuva e enchentes, mas mesmo com multas de até 10.000 bahts (£220), ainda há pessoas que jogam lixo ilegalmente.

O design do Hippo é simples e eficaz. Um cabo no barco canaliza o plástico flutuante do rio para uma fita transportadora movida a energia solar. Isso então puxa o lixo para fora da água e o joga **jogo de casanik** um lixeiro escondido sob o telhado.

A massa enredada de hipérborea, recipientes de alimentos, garrafas e sacolas plásticas é então classificada à mão e reciclada na planta nos terrenos do templo.

Impacto ambiental

Além de remover lixo do rio, Chalatip Junchompoo, diretora do Centro de Pesquisa e Recursos Marinhos e Costeiros, acredita que a presença do Hippo terá um importante impacto ao levantar a consciência sobre o lixo plástico.

"Quando as pessoas viram o Hippo, elas ficarão curiosas", diz ela. "Eles O Brasil está entre os países que mais contribuem para a poluição plástica dos oceanos. Segundo um estudo da Universidade de Georgia, o Brasil é o quarto maior contribuinte para a poluição plástica dos oceanos, com um total de 12,8 mil toneladas de lixo plástico lançadas no oceano a cada ano. Além disso, o país está entre os 20 maiores produtores de resina plástica do mundo, com uma produção anual de 10,5 milhões de toneladas. Apesar dos esforços do governo brasileiro para reduzir a poluição plástica, muitas cidades e estados ainda não têm infraestrutura adequada para lidar com o lixo plástico de forma eficaz. Além disso, a falta de consciência ambiental e o baixo custo dos produtos plásticos ainda são grandes desafios para a redução da poluição plástica no país. No entanto, existem algumas iniciativas no Brasil que estão trabalhando para reduzir a poluição plástica. Uma delas é o projeto "Mares Limpos", liderado pela ONG "Oceana Brasil". O projeto tem como objetivo reduzir a poluição plástica nos oceanos brasileiros através de campanhas de conscientização, limpeza de praias e lobby político. Outra iniciativa é o "Programa de Redução de Lixo no Mar", liderado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). O programa tem como objetivo reduzir a poluição plástica nos oceanos brasileiros através da regulamentação de produtos plásticos descartáveis, como sacolas plásticas e canudos, e da promoção da reciclagem e da reutilização de materiais plásticos. No geral, é importante que o Brasil continue a trabalhar para reduzir a poluição plástica e promover a sustentabilidade ambiental. Isso pode ser alcançado através de esforços governamentais, iniciativas de ONGs e ações individuais para reduzir o uso de produtos plásticos e promover a reciclagem e a reutilização de materiais plásticos."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: jogo de casanik

Palavras-chave: **jogo de casanik - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-18